



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 89890 B

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
B65D071/00 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i>	1989.03.02	(73) <i>Titular(es):</i>	
(30) <i>Prioridade:</i>	1988.03.04 DE 3807054	4P EMBALLAGES FRANCE	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i>	1989.11.10	B.P. 336 F-60009 BEAUVAIS	FR
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i>	11/94 1994.11.24	(72) <i>Inventor(es):</i>	
		PATRICK BIENAIMÉ	NL
		(74) <i>Mandatário(s):</i>	
		JOÃO DE ARANTES E OLIVEIRA	
		RUA DO PATROCÍNIO 94 1350 LISBOA	PT
(54) <i>Epígrafe:</i>	EMBALAGEM EM FORMA DE INVÓLUCRO		
(57) <i>Resumo:</i>			

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DA
PATENTE DE INVENÇÃO

N.º 89 890

REQUERENTE: 4P EMBALLAGENS FRANCE, francesa, industrial e comercial, com sede em F-60009 Beauvais Cedex, França.

EPÍGRAFE: " EMBALAGEM EM FORMA DE INVÓLLUCRO "

INVENTORES: Patrick Bienaime.

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

República Federal Alemã, em 04 de Março de 1988, sob o nº. P 38 07 054.5.



Descrição referente à patente de invenção de Unilever N.V., neerlandesa, industrial e comercial, com sede em Burg. s'Jacobsplein 1, 3000 DE Rotterdam, Países Baixos (inventor: Patrick Bienaire, residente na Alemanha Ocidental), para "EMBALAGEM EM FORMA DE INVÓLUCRO"

Descrição

A presente invenção refere-se a uma embalagem em forma de invólucro para a introdução de objectos em forma de copo, com um fundo e uma parede superior na qual se prevêm aberturas para a passagem dos objectos.

Apesar da sua construção simples, as embalagens deste género devem proporcionar aos objectos que nela são introduzidos uma retenção segura, para o que é necessário que a embalagem possua uma rigidez própria suficiente.

Segundo a presente invenção isso consegue-se se se re-cortarem, pelo menos uma parte das aberturas, abas que tenham dimensões pelo menos aproximadamente iguais às das aberturas, que fiquem articuladas numa secção rectilínea do bordo da abertura e estejam providas de uma linha de dobragem, disposta paralelamente à linha de articulação, sendo a distância entre a linha de dobragem e a linha de articulação igual à distância entre o fundo e a parede superior.

Estas abas são dobradas para dentro e reforçam a parede superior e o fundo da embalagem, um em relação ao outro. Então os objectos são ainda apoiados de lado adicionalmente pela secção da aba perpendicular à parede superior.

Também outras variantes da presente invenção, nas quais se recortam abas a partir de uma outra parte das aberturas, formadas substancialmente com a configuração rectangular e articuladas no bordo da abertura e cujo comprimento é igual à distância entre a parede superior e o fundo, se mostraram muito convenientes, visto que a embalagem fica desse modo ainda mais reforçada.

Verificou-se ser muito conveniente também que, segundo a presente invenção o fundo seja constituído por duas secções, articuladas numa parede lateral e parcialmente sobrepostas, prevendo-se na secção do fundo situada no lado de dentro da sobreposição, na zona desta sobreposição, cavidades nas quais se enfia uma parte da aba.

Consegue-se deste modo um reforço adicional da embalagem.

Nos desenhos anexos está ilustrado um exemplo de realização da presente invenção. As figuras dos desenhos representam:

A fig. 1, um molde de cartão planificado;

A fig. 2, uma vista de cima da embalagem armada a partir do molde de cartão da fig. 1; e

A fig. 3, uma vista de topo da embalagem.

Na fig. 1, (1) é um molde recortado de cartão que apresenta uma parede superior (2) na qual se previram quatro aberturas (3) para a passagem de objectos não representados. Das aberturas (3) recortam-se as abas (4) que têm substancialmente as dimensões das aberturas (3). Num secção rectilínea do bordo da abertura previu-se uma linha de articulação (5) das abas (4), formada como linha de dobra. No interior da aba (4) há uma linha de dobra (6), disposta paralelamente à linha de articulação (5). A distância entre a linha de dobra (6) e a linha de articulação (5) é igual à largura das paredes laterais (7) e (8), que estão articuladas nas duas arestas longitudinais da parede superior (2).

Entre as aberturas (3) previram-se outras duas aberturas (9) que são formadas também para a introdução de objectos. Na zona destas aberturas (9) previram-se abas (10), de forma rectangular e articuladas no bordo da abertura através de uma linha de dobra (11). O comprimento destas abas (10) saliente da abertura (9) é então igual, mais uma vez, à largura das duas paredes laterais (7) e (8).

Nas duas paredes laterais (7) e (8) está articulada, respectivamente, uma secção do fundo (12) e (13), que se sobrepõem parcial-



mente quando se arma a embalagem.

Na secção do fundo situada no lado de dentro (13) previram-se duas cavidades (14) e (15) em forma arqueada, nas quais se enfiaram respectivamente abas (4) com a sua secção paralela ao fundo, sendo coladas com a secção exterior do fundo, na zona da junta colada que liga as duas secções do fundo.

REIVINDICAÇÕES

- 1 -

Embalagem em forma de invólucro para introduzir objectos em forma de copo, com um fundo e uma parede superior na qual se previram aberturas para a passagem dos objectos, caracterizada por na zona de pelo menos uma parte das aberturas se recortarem abas (4) que correspondem pelo menos aproximadamente às dimensões das aberturas, ficam articuladas numa secção rectilínea do bordo da abertura (linha de articulação (5)) e estão dotadas de uma linha de dobra (6) que se dispõe paralelamente à linha de articulação (5), sendo a distância entre as linhas de dobra e de articulação igual à distância entre a parede superior (2) e o fundo (12,13).

- 2 -

Embalagem em forma de invólucro, caracterizada por se recortarem, de pelo menos uma outra parte das aberturas, abas (10), substancialmente com uma configuração rectangular e articuladas no bordo da abertura, tendo um comprimento igual à distância entre a parede superior (2) e o fundo (12, 13).

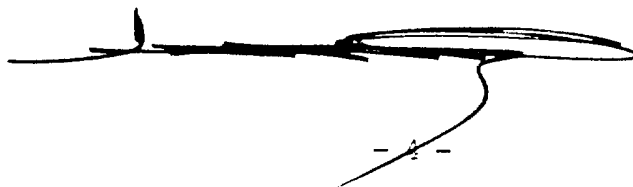
- 3 -

Embalagem em forma de invólucro de acordo com as reivindicações 1 ou 2, caracterizada por o fundo ser constituído por duas secções (12,13), respectivamente articuladas numa parede lateral (7,8) e sobrepondo-se parcialmente, prevendo-se na secção do fundo (13) situada do lado de dentro da sobreposição cavidades (14,15) nas quais se enfia uma parte das abas (4).

A requerente declara que o primeiro pedido desta patente foi apresentado na República Federal Alemã, em 4 de Março de 1938, sob o No. P 38 07 054.5.

Lisboa, 2 de Março de 1989

O AGENTE ORIGINAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



- 4 -

ORIGINAL

RESUMO

"INTERLAGEM EM FORMA DE INVÓLUCRO"

A invenção refere-se a uma embalagem em forma de invólucro para a introdução de objectos com a forma de copo, com um fundo e uma parede superior, na qual se prevêm aberturas para a passagem dos objectos. A partir das aberturas recortam-se por estampagem abas diferentes que são dobradas contra o fundo e portanto apoiam a embalagem. O fundo é constituído por duas secções que são ligadas entre si por uma linha de cola. Uma das secções do fundo tem cavidades através das quais uma parte das abas é colada com a secção do fundo situada exteriormente.

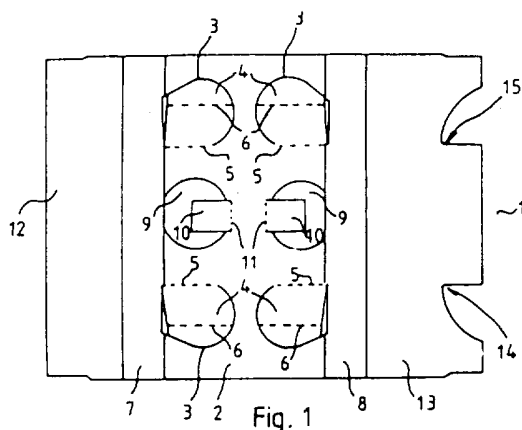


Fig. 1

ORIGINAL

